## Java

Mecanismos de Sincronização Adicionais

- semáforos, locks, barreiras, ...

### Autores

- Versão inicial: alunos da pós, disciplina POD
  - Cristiano André da Costa
  - Alan Carvalho Assis
  - Gustavo Frainer
  - Rômulo Rosinha
- Revisões, adições: C. Geyer

### Local

- Instituto de Informática
- UFRGS
- disciplinas:
  - Programação Distribuída e Paralela
  - Programação com Objetos Distribuídos
- versão atual:
  - V05.9
  - Abr de 2017

### Súmula

- sincronização em Java
  - Outros mecanismos: visão geral:
    - Variáveis atômicas
    - Locks
    - Barreiras
  - Semáforos
- Obs.: adicional a monitores (em outro arquivo)

## • Bibliografia e links

- No final desses slides
- A mesma lista usada em Java Threads (e sincronização básica)

# Outros Mecanismos de Sincronização a partir do J2SE 5

Motivação

- conjunto de utilitários de nível médio que fornecem funcionalidade adicional e necessária em programas concorrentes
- proposto por Doug Lea
- incorporado no JDK 5.0
- principais contribuições
  - construtores de threads de alto nível, incluindo executores (thread task framework)
  - filas seguras de threads
  - Timers
  - locks (incluindo atômicos)
  - e outras primitivas de sincronização (como semáforos)

- Motivação (conforme tutorial Oracle Sun)
  - <a href="http://docs.oracle.com/javase/1.5.0/docs/guide/concurrency/overview.html">http://docs.oracle.com/javase/1.5.0/docs/guide/concurrency/overview.html</a>
  - Reduz esforço de programação
    - Mais fácil usar bibliotecas padrões do que desenvolver uma específica
  - Aumento de desempenho
    - Bibliotecas projetadas e desenvolvidas por especialistas
    - É difícil implementar uma alternativa com melhor desempenho

- Motivação (conforme tutorial Oracle Sun)
  - Maior confiabilidade
    - Desenvolver bibliotecas para programação concorrente é algo complexo
    - É fácil introduzir bugs
    - A depuração é custosa
    - Usar bibliotecas padrões reduzem a possibilidade de bugs na camada de aplicação
  - Manutenção simplificada
    - É mais fácil manter programas concorrentes que usam bibliotecas padrões (e que evoluem) do que bibliotecas "confusas" (?) feitas "em casa"

- Motivação (conforme tutorial Oracle Sun)
  - Aumento de produtividade
    - Classes (bibliotecas) desenvolvidas em acordo com conceitos bem estabelecidos
    - => são mais fáceis de entender e usar que
    - Classes desenvolvidas para problemas específicos, de forma ad-hoc

- Pacote
  - java.util.concurrent.\*
    - Alguns pacotes "filhos"

## Sincronizadores do pacote

- Outros mecanismos de propósito geral para sincronização
- Lista "completa"
  - locks classe Lock
  - semáforos classe Semaphores (incluindo exclusão mútua);
  - barreiras classe CyclicBarrier
  - travas classe CountDownLatch
  - trocadores classe Exchanger<V>.

- manipulação atômica de variáveis (tipos primitivos ou objetos)
- fornecendo aritmética atômica de alto desempenho e métodos compare-and-set
- pacote
  - java.util.concurrent.atomic

- permite a utilização de uma única variável sem a necessidade de *locks* por múltiplas threads
- Métodos básicos de acesso
  - leitura: get()
  - Escrita: set(value)
- Garantia básica
  - Todo *get()* executado após um set retorna garantidamente o novo valor do *set(value)*
  - Obedece relação "happens-before relationship" (terminologia Oracle)



- Método usualmente fornecido
  - boolean compareAndSet(expectedValue, updateValue);
  - altera atomicamente uma variável para *updateValue* se ela atualmente tem *expectedValue*, retornando *true* se sucesso
  - base para implementação de lock com busy-waiting
- principais Classes:
  - AtomicBoolean
  - AtomicInteger
  - AtomicLong
  - AtomicReference



- Variáveis Atômicas
  - Vários outros métodos conforme classe
    - Na classe Atomic



- permite que um conjunto de threads esperem até um ponto comum
- a barreira é denominada cíclica porque pode ser reusada após a liberação das *threads* em espera
- suporta um comando Runnable opcional
  - que é executado uma vez por barreira (uso)
  - após a última thread chegar na barreira
  - mas antes de qualquer thread ser liberada
  - normalmente qq thread executa o comando
  - mas é possível escolher uma entre as da barreira



## CyclicBarrier = (Barreiras)

- API
  - construtor CyclicBarrier (N, Runnable)
    - N: # de threads a bloquearem-se na barreira
  - bloqueio: await()
    - thread bloqueia-se esperando que todas as N ... (semântica de barreira)



CyclicBarrier (Barreiras)

- Exemplo: programa paralelo com decomposição
  - Cada thread processa uma linha de uma matriz
  - Depois cada thread espera em uma barreira única
  - Na barreira, uma thread qualquer executa o método *mergeRows* que faz um merge das linhas



## CyclicBarrier = (Barreiras)

- Exemplo: programa paralelo com decomposição
  - Código tem 2 classes, uma interna (a thread)

```
• // classe principal
class Solver {
   final int N;
   final float[][] data;
   final CyclicBarrier barrier; // barreira
```



## CyclicBarrier = (Barreiras)

- Exemplo: programa paralelo com decomposição
  - Classe interna thread: recebe linha; processa; espera outras

```
• class Worker implements Runnable {
   int myRow;
   // construtor recebe número da linha
   Worker(int row) { myRow = row; }
   ...
```



- Exemplo: programa paralelo com decomposição
  - Classe interna thread: recebe linha; processa; espera outras

```
public void run() {
      while (!done()) {
         processRow(myRow);
     try {
      barrier.await();  // espera outras
  } catch (InterruptedException ex) {
       return;
  } catch (BrokenBarrierException ex) {
       return;
} // fim loop (while)
}} // fim run e classe
```



### **Barreiras**

• Exemplo: programa paralelo com decomposição

```
• // construtor da classe principal
  // cria a barreira
   public Solver(float[][] matrix) {
       data = matrix;
       N = matrix.length;
       // cria barreira: passando método merge
     barrier = new CyclicBarrier(N,
                     new Runnable() {
                         public void run() {
                           mergeRows(...);
                     });
```



## CyclicBarrier = (Barreiras)

### Barreiras

• Exemplo: programa paralelo com decomposição

```
• // construtor da classe principal
// cria e dispara as threads passando linha
    for (int i = 0; i < N; ++i)
        new Thread(new Worker(i)).start();
        waitUntilDone();
    }
}</pre>
```



### **Trancas**

- similar a barreiras, a diferença é a condição para liberação:
  - não é o número de threads que estão esperando, mas sim quando um contador específico chega a zero
- threads que executarem o *wait* após o contador já ter atingido o zero são liberadas automaticamente
- o contador não é resetado automaticamente
- oferece mais flexibilidade que a CyclicBarrier
- mas mais trabalhosa (?)

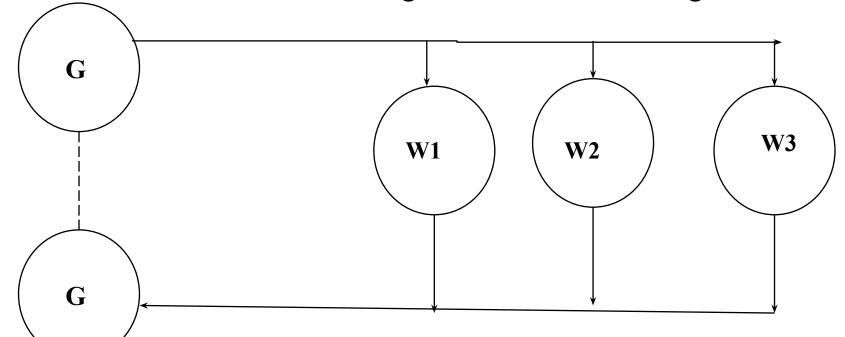


- Métodos await
  - Bloqueia thread até que contador seja zero
- Método countDown()
  - Decrementa o contador
  - Se contador = zero
    - Threads bloqueadas em await são acordadas
  - Chamadas seguintes de *await* não bloqueiam a thread

- Aplicações básicas
  - Contador inicializado com 1
  - Todas as threads bloqueiam no *await* até que alguma execute *countDown*
  - Exercícios
    - Compare com eventual uso de *wait/notifyAll*
    - Compare com eventual uso de *lock/unlock*
    - Idem com eventual uso de P(sem) / V(sem)

- Aplicações básicas
  - Contador inicializado com N
  - Uma thread bloqueia no *await* até que várias threads executem N *countDown*
  - Exercícios
    - Compare com eventual uso de P(sem) / V(sem)

- Exemplo N workers com gerente
  - Fonte: documentação da Oracle
  - Workers (Wi) esperam sinal inicial do gerente (G)
  - N workers avisam gerente sobre término geral



- Exemplo N workers com gerente
  - Trancas (2):
    - startSignal
      - = 1
      - Workers esperam pelo aviso
      - Gerente avisa início
    - doneSignal
      - $\bullet$  = N
      - Gerente espera aviso geral
      - N workers avisam final

```
• // gerente
  class Driver { // ...
     void main() throws InterruptedException {
       // 2 trancas são criadas
       CountDownLatch startSignal = new
                       CountDownLatch(1);
       CountDownLatch doneSignal = new
                       CountDownLatch (N);
       // create and start threads
       // passando as trancas
       for (int i = 0; i < N; ++i)
         new Thread (new Worker (startSignal,
             doneSignal)).start();
```

odoSomethingElse(); // don't let run yet
 startSignal.countDown(); // let all threads proceed
 doSomethingElse();
 doneSignal.await(); // wait for all to finish
 }
}

```
• // código Worker
  class Worker implements Runnable {
    private final CountDownLatch startSignal;
    private final CountDownLatch doneSignal;

    // construtor: recebe trancas
    Worker(CountDownLatch startSignal, CountDownLatch doneSignal) {
        this.startSignal = startSignal;
        this.doneSignal = doneSignal;
    }
}
```

#### CountDownLatch (Trancas)

```
• // código Worker (cont.)
public void run() {
    try {
        startSignal.await(); // espera sinal gerente
        doWork();
        doneSignal.countDown(); // avisa gerente
        } catch (InterruptedException ex) {} // return;
    }
    void doWork() { ... }
```

- CountDownLatch (Trancas)
  - Exercício
    - Reescreva a solução para o problema do Solver paralelo trocando a barreira por uma tranca
      - Compare as soluções

**Informática** UFRGS

#### **Trocadores**

#### • Exchanger (Trocadores)

- servem para trocar dados entre *threads* de forma segura
- o método *exchange* é chamado com o objeto de dado a ser trocado com outra *thread*
- se uma *thread* já estiver esperando, o método *exchange* retorna o objeto de dado da outra *thread*
- se nenhuma *thread* estiver esperando, o método *exchange* ficará esperando por uma
- obs.: o método exchange faz 2 escritas de forma atômica



**Informática** UFRGS

## Locks

## Informática Novos Mecanismos de Sincronização (Cont.) =

#### Locks

- resolve os inconvenientes da palavra-reservada synchronized
- implementa *lock* de alto desempenho com a mesma semântica de memória do que sincronização
- suportando
  - timeout
  - múltiplas variáveis de condição por lock
    - como em monitores e em Posix threads
  - e interrupção de threads que esperam por lock
- Pacote
  - java.util.concurrent.locks

#### Lock (mais detalhes)

- implementação de exclusão mútua para múltiplas threads
- substitui o uso de métodos e blocos Syncronized
  - Permite chain lock: adquire A, depois B, libera A, adquire C, ...
- exemplo de Uso de Lock



#### Locks (mais detalhes)

- ReentrantLock
  - pode ser justo: usar fila FIFO

- +info
- define os métodos isLocked e getLockQueueLength
- ReadWriteLock
  - pode permitir várias threads acessarem o mesmo objeto para leitura ou somente uma para escrita
     +info
- Condition
  - adiciona variáveis condicionais
  - uma thread suspende a execução até ser notificada por outra de que uma condição ocorreu



#### Bibliografia

- Advanced Synchronization in Java Threads, Part 1.
   Disponível por WWW em
   <a href="http://www.onjava.com/pub/a/onjava/excerpt/jthreads3">http://www.onjava.com/pub/a/onjava/excerpt/jthreads3</a> ch6/index1.html, 2005. (abr. 2005)
- Concurrency JSR-166 Interest Site. Disponível por WWW em
   <a href="http://gee.cs.oswego.edu/dl/concurrency-interest/index.html">http://gee.cs.oswego.edu/dl/concurrency-interest/index.html</a>, 2005. (abr. 2005)
- Concurrent Programming with J2SE 5.0. Disponível por WWW em <a href="http://java.sun.com/developer/technicalArticles/J2SE/concurrency/">http://java.sun.com/developer/technicalArticles/J2SE/concurrency/</a>, 2005. (abr. 2005)

#### Bibliografia

- J2SE 5.0 in a Nutshell. Disponível por WWW em <a href="http://java.sun.com/developer/technicalArticles/releases/j2se1">http://java.sun.com/developer/technicalArticles/releases/j2se1</a>
   5/, 2005. (abr. 2005).
- JDK 5.0 Documentation. Disponível por WWW em <a href="http://java.sun.com/j2se/1.5.0/docs/index.html">http://java.sun.com/j2se/1.5.0/docs/index.html</a>, 2005. (abr. 2005).
- JSR 166: Concurrency Utilities. Disponível por WWW em <a href="http://jcp.org/en/jsr/detail?id=166">http://jcp.org/en/jsr/detail?id=166</a>, 2005. (abr. 2005).

**Informática** UFRGS

#### Semáforos J2SE 5.0

# Estudo da API e comparação com definição clássica

## • Construindo um java.util.concurrent.Semaphore:

- Construtores
  - new Semaphore(int permits) ou
  - new Semaphore(int permits, boolean fair)
- permits define o valor inicial de semáforo
  - esse valor pode ser negativo
    - nesse caso releases (V) devem ser feitos antes que uma thread possa receber uma permissão através de um acquire (P)

## • Construindo um java.util.concurrent.Semaphore:

- fair define se o semáforo é justo ou não:
  - true
    - garante uma ordem de atendimento FIFO para as threads que invocaram acquire(P) e ficaram em espera
  - false
    - nenhuma garantia é feita sobre a ordem de recebimento de permissões

#### Construindo um java.util.concurrent.Semaphore:

- fair define se o semáforo é justo ou não:
  - um valor true
    - deve ser usado no caso de controle a recursos compartilhados, para impedir que ocorra starvation de uma thread
  - em outros casos um valor de false
    - pode ser mais desejável, devido ao ganho de desempenho que ocorre neste modo.

#### Método acquire()

- o equivalente do P conforme conceitos de semáforos
- se o número de "permissões" de um semáforo for maior que 0
  - o contador é diminuído e o método retorna imediatamente
- se não existir nenhuma permissão disponível no semáforo a thread fica bloqueada até que:
  - outra thread chame release() neste semáforo e a thread atual seja a próxima na lista para receber a permissão.
  - outra thread interrompa a thread atual

#### Versões do método acquire:

- void acquire()
- void acquire(int permits)
  - ao invés de adquirir apenas uma permissão adquire o número de permissões do parâmetro permits
  - a thread é bloqueada até conseguir todas as permissões solicitadas
- void acquireUninterruptibly()
  - similar ao método básico, mas neste método a thread não pode ser interrompida
- void acquireUninterruptibly(int permits)
  - similar ao método com argumento, mas neste método a thread não pode ser interrompida

#### Métodos tryAcquire

- os métodos tryAcquire
  - são variações do Acquire para usos especiais
- ... permitindo:
  - que uma thread tente adquirir uma permissão e continue a execução se não conseguir depois de um certo tempo
  - que todos eles retornem um valor booleano indicando se foi possível ou não adquirir a permissão
  - Os métodos *tryAcquire* não respeitam o uso de fila justa de espera

#### Métodos tryAcquire

- versões:
  - boolean tryAcquire()
    - adquire uma (1) permissão do semáforo, se uma estiver disponível
  - boolean tryAcquire(int permits)
    - adquire o número de permissões passado, se todas estiverem disponíveis

## Métodos tryAcquire

- versões:
  - boolean tryAcquire(int permits, long timeout, TimeUnit unit)
    - adquire o número de permissões dado, se todas ficarem disponíveis até o *timeout*
  - boolean tryAcquire(long timeout, TimeUnit unit)
    - adquire uma permissão, se uma ficar disponível até o timeout

#### Método release()

- o equivalente de V conforme conceitos de semáforos
- o método release libera uma permissão do semáforo (aumenta o contador em um)
  - se alguma thread estiver tentando realizar um acquire, então uma destas threads é selecionada e recebe a permissão
- uma thread não precisa ter realizado um acquire() antes de realizar um release()

- Método release()
  - versões de release():
    - void release()
      - libera uma (1) permissão
    - void release(int permits)
      - libera o número de permissões passado como parâmetro

## • Métodos de verificação de estado do semáforo

- int availablePermits()
  - retorna o número de permissões disponíveis no semáforo
- protected Collection
   Thread> getQueuedThreads()
  - retorna uma coleção com as Threads que podem estar tentando adquirir uma permissão neste semáforo
- int getQueueLength()
  - retorna uma estimativa do número de threads tentando adquirir uma permissão neste semáforo

- Métodos de verificação de estado do semáforo
  - boolean hasQueuedThreads()
    - verifica se alguma thread está tentando adquirir uma permissão neste semáforo.
  - boolean isFair()
    - retorna true se o semáforo for justo.

#### Métodos auxiliares

- int drainPermits()
  - adquire todas as permissões disponíveis imediatamente e retorna quantas permissões foram adquiridas
- protected void reducePermits(int reduction)
  - reduz o número de permissões disponíveis pelo número indicado pelo parâmetro reduction, que deve ser um número positivo

- Exemplo 1: exclusão mútua clássica
  - Um objeto que controla o acesso a uma seção crítica

```
class Exclusao {
  private final Semaphore livre =
       new Semaphore(1, true);
    public Object acessaSecaoCritica()
          throws InterruptedException {
     livre.acquire(); // pede acesso a seção crítica
     //faz acesso a seção critíca;
   "código-acesso-secao-critica"
     livre.release(); // libera acesso a ...
```

#### • Exemplo 2: Produtores Consumidores (Sun)

- Especificação diferente da usual para esse problema
- Não há o problema de buffer cheio
  - Produtor não bloqueia
  - Produtor marca item como livre
- Há um conjunto de permissões para consumir
  - Consumidor bloqueia se sem permissão
  - Consumidor marca item como em uso

- Exemplo 2: Produtores Consumidores (Sun)
  - Somente 1 semáforo
    - Oferece k permissões de consumo
    - Consumidor decrementa
    - Produtor incrementa
      - Em certa condição

#### • Exemplo 2: Produtores Consumidores (Sun)

- Put:
  - Não inclui novo item
  - (somente) Marca item como não usado (livre)
    - Exclusão mútua (synchronized) no acesso ao buffer
    - Procura em todo o vetor
    - Se item já existe e usado marca como não-usado e retorna T
    - Se item já existe e não usado, retorna F
    - Se item não existe, retorna F
  - Se retorno T incrementa permissões (semáforo)

- Exemplo 2: Produtores Consumidores (Sun)
  - Get:
    - Pede permissão (semáforo)
      - bloqueante
    - Retorna primeiro item não usado
      - Exclusão mútua (synchronized) no acesso ao buffer
      - Procura item não usado
      - Marca como usado
      - Retorna item ou null se não encontrado

#### Exemplo 2: Produtores Consumidores (Sun)

```
• class Pool {
   // quantidade disponível no início
  private static final MAX AVAILABLE = 100;
   // buffer
  protected Object[] items = new Object[100];
   // vetor de booleanos: indica em uso se true
  protected boolean[] used = new
              boolean[MAX AVAILABLE];
   // semáforo disponíveis
  private final Semaphore available =
      new Semaphore(MAX AVAILABLE, true);
```

#### Exemplo 2: Produtores Consumidores (Sun)

 // métod get para consumidores public Object getItem() throws InterruptedException { available.acquire(); // reduz disponíveis (bloqueante) return getNextAvailableItem(); // método put para produtores public void putItem(Object x) { if (markAsUnused(x)) // marca e testa available.release(); // aumenta disponíveis

## Informática Exemplo 2: Produtores Consumidores (Sun)

#### Exemplo 2: Produtores Consumidores (Sun)

```
    // método que retorna próximo item disponível

  // usado pelos consumidores
  // com exclusão mútua
  protected synchronized Object getNextAvailableItem() {
     // percorre buffer procurando item não usado
     for (int i = 0; i < MAX AVAILABLE; ++i) {
      if (!used[i]) {
        used[i] = true;
        return items[i];
     return null; // not reached
```

## Informática Exemplo 2: Produtores Consumidores (Sun) =

#### • Exemplo 2: Produtores Consumidores (Sun)

```
    // método que marca item como não usado
    // usado pelos produtores
    protected synchronized boolean markAsUnused(Object item)
    ...
    }
```

## Informática Exemplo 2: Produtores Consumidores (Sun)

## • Exemplo 2: Produtores Consumidores (Sun)

 protected synchronized boolean markAsUnused(Object item) for (int i = 0; i < MAX AVAILABLE; ++i) { if (item == items[i]) { if (used[i]) { used[i] = false; return true; } else return false; return false;

# Informática Exemplo 2: Produtores Consumidores (Sun)

## Exemplo 2: Produtores Consumidores (Sun)

- o mais interessante de se notar neste exemplo
  - é que a thread não está em um método sincronizado quando ela chama acquire e release
  - isto é importante para permitir que várias threads façam acquire
  - e que
    - (get) enquanto uma thread está trancada no acquire
    - (put) outra ainda assim possa colocar um item e realizar um release

Informática Exemplo 2: Produtores Consumidores (Sun) =

#### Exemplo 2: Produtores Consumidores (Sun)

- o semáforo controla a sincronização necessária para restringir o acesso à fila
  - independentemente da sincronização necessária para manter a consistência da fila

## Comparação entre Semaphore e a definição clássica de semáforos

- Semaphore
  - é basicamente uma versão orientada a objetos da definição clássica de semáforos
  - onde P e V foram substituídos pelos métodos do próprio objeto semáforo acquire() e release()
- Semaphore
  - entretanto, possui alguns métodos que não têm equivalente nos semáforos clássicos
    - o principal sendo tryAcquire()

Informática Comparação com conceito de semáforos — UFRGS

- Comparação entre Semaphore e a definição clássica de semáforos
  - nos Semaphores
    - o contador também não pode ser simplesmente colocado em algum valor arbitrário depois da criação
    - mas é possível manipular este contador através de reducePermits() e de releases()

**Informática** UFRGS

#### **Executores**

# Novas formas para expressão da concorrência

- Conjunto de novas interfaces para criação e gerência de threads
- Desde mais concisão (simplicidade) até modelo roubo de tarefas passando por melhor desempenho na criação
- Principais interfaces
  - Executor:
    - disparo simples de nova thread
  - ExecutorService:
    - Inclui novos recursos para otimizar o ciclo de vida
  - ScheduleExecutorService
    - Suporta execução periódica ou no futuro

- Interface *Executor* 
  - Oferece um novo método execute()
  - Substitui instanciação (new) + disparo (start)
  - Recebe objeto runnable
  - Uso padrão
    - e: objeto Executor
    - r: objeto runnable
    - e.execute(r)

- Interface *Executor* (...)
  - Dependendo da implementação:
    - Cria uma nova thread
    - Ou reusa *thread* existente
    - Ou coloca em uma fila à espera de thread disponível

- Interface ExecutorService
  - Oferece um novo método *submit()*
  - *submit()* pode receber objetos *Callable*
  - Objetos *Callable* 
    - Tarefa pode retornar um valor
  - submit() retorna um objeto Future
    - Usado para buscar o valor de retorno de *Callable*

- Interface ExecutorService
  - É possível submeter um grande número de Callable
  - Oferece métodos para gerenciamento do ciclo de vida (*shutdown*) executor
  - Nesse caso (*shutdown*), as tarefas devem tratar interrupções de forma correta

- Interface *ScheduleExecutorService* 
  - Oferece um novo método schedule()
  - *schedule()* executa *Runnable* ou *Callable* após um dado tempo
  - Também oferece os métodos *scheduleAtFixedRate e scheduleWithFixedDelay* 
    - Tarefas executadas repetidamente com intervalos fixos

- Thread Pools
  - Muitas implementações dos Executores usam thread pools
  - Thread pools permitem reusar uma thread para diferentes tarefas (*Runnable* e *Callable*)
  - Principal vantagem
    - Minimizar o custo de criação de thread
    - Objetos thread consomem muita memória
    - Se aplicação usa muitos objetos, alocar e desalocar memória pode ter alto custo

- Fixed thread pool
  - Usam sempre uma quantidade fixa de threads
  - Se um thread é terminada (por algum motivo) o sistema cria uma nova thread automaticamente
  - Há uma fila interna
    - Mantém tarefas sem threads quando há mais tarefas que threads

- Fixed thread pool
  - Exemplo de uso em servidor web
    - Caso A):
      - Servidor cria uma thread a cada conexão
      - Servidor pode parar de responder se criar mais threads do que sua capacidade
    - Caso B):
      - Servidor cria antecipadamente o número de threads que sua capacidade permite

- Fixed thread pool
  - Criação básica
    - Método factory newFixedThreadPool()
  - Criação flexível
    - Permite expandir o pool
    - Método factory newCachedThreadPool()
  - Criação com uma única ativa
    - Método factory newSingleThreadExecutor()

**Informática** UFRGS

#### Resumo

Geral de Sincronização +

#### Novos recursos na versão Java SE 8.0

- Classes and interfaces have been added to the java.util.concurrent package.
- Methods have been added to the java.util.concurrent.ConcurrentHashMap class to support aggregate operations based on the newly added streams facility and lambda expressions.
- Classes have been added to the java.util.concurrent.atomic package to support scalable updatable variables.

#### Novos recursos na versão Java SE 8.0

- Methods have been added to the java.util.concurrent.ForkJoinPool class to support a common pool.
- The java.util.concurrent.locks.StampedLock class has been added to provide a capability-based lock with three modes for controlling read/write access.

**Informática** UFRGS

## **Exercícios**

#### Exercícios adicionais

- A) morte de uma thread
  - os métodos previstos no pacote Java threads para a suspensão (suspend()) ou término de execução (stop()) não devem ser usados segundo recomendação da documentação da Sun;
  - se usados, podem colocar o programa em um estado inconsistente;
  - descreva uma solução alternativa para o problema usando comandos normais de Java (atribuição, variáveis simples, chamada de método da aplicação, ...);
  - dica: busy waiting

- B) explique a API do recurso semáforo introduzido na versão
   5 do SDK da Sun
  - http://java.sun.com/j2se/1.5.0/docs/api/java/util/concurre nt/package-summary.html
  - descrição da API
  - compare com semáforos
  - entre 1 e 2 páginas
- C) compare locks do SDK 5 com synchronized
  - idem

**Informática** UFRGS

### Revisão

Geral de Sincronização +

- Revisão de sincronização + em Java threads
  - Liste 3 novos mecanismos (tipos de classes) para sincronização
  - Qual a motivação para a sua introdução em Java? (2 a 3 motivos)



- Variáveis atômicas
  - Qual a função básica?
  - Qual a vantagem?
  - Um método especial?
  - Onde não podem ser aplicadas?
- Barreiras
  - Qual a função básica?
  - Qual o método principal?
  - Quantas threads fazem parte da barreira?
  - Uma barreira pode ser reusada? Como ou quando?

- Trancas
  - Qual a principal diferença com relação a barreiras?
  - Quantas threads podem participar de uma barreira?
  - Quais os principais métodos de uma tranca?

- Locks
  - Liste e explique 2 diferenças em relação ao conceito de lock
- Semáforos
  - Liste 2 métodos adicionais (ou variantes de) ao conceito de semáforos
  - Liste uma diferença (ou variação) no comportamento de semáforos

• Revisão de gerência + em Java threads

• Revisão de gerência + em Java threads

## Bibliografia

- Lea, D. Concurrent Programming in Java Design Principles and Patterns. Addison-Wesley, 1997.
- Oaks, S. and Wong, H. Java Threads. O'Reilly, 1997.
- Goetz, B. et al. Java Concurrency in Practice. Addison-Wesley, 2006.

## Bibliografia (cont.)

- Schildt, H. Java The Complete Reference. McGraw-Hill, 2011.
- Schildt, H. Java a Beginner's Guide. McGraw-Hill, 2011.
- Zakhour, S. The Java Tutorial: a Short Course on the Basics. Prentice-Hall, 2012.
- Campione, Mary e Walrath, K. The Java Tutorial. Addison-Wesley, 2a. ed., 1998.
- Cornell, Gary e Horstmann, Cay. Core Java. Prentice Hall, 2007.
- Flanagan, David. Java in a Nutshell. O'Reilly Assoc., 2a. ed., 1997.

## Bibliografia (cont.)

- Arnold, K. and Gosling, J. The Java Language. Addison-Wesley, 1996.
- Orfali, R. and Harkey, D. Client/Server Programming with JAVA and CORBA. John Wiley, 1997.
- Wutka, M. Java Expert Solutions. Que, 1997.
- Walnum, Clayton. Java by Examples. Que, 1996.

## Bibliografia (cont.)

- Grand, Mark. Java Language Reference. O'Reilly Assoc., 2a. ed., 1997.
- Niemeyer, P. e Peck, Josh. Exploring Java. O'Reilly Assoc., 2a. ed., 1997.

## Endereços

- Site Oracle:
  - www.java.com
  - <a href="http://www.oracle.com/technetwork/java/index.html">http://www.oracle.com/technetwork/java/index.html</a>
  - <a href="http://www.oracle.com/technetwork/java/javase/docume">http://www.oracle.com/technetwork/java/javase/docume</a>
    ntation/index.html
  - <a href="http://www.oracle.com/technetwork/java/javase/docume">http://www.oracle.com/technetwork/java/javase/docume</a>
    <a href="http://www.oracle.com/technetwork/java/javase/docume">ntation/tutorials-jsp-138802.html</a>
  - <a href="http://docs.oracle.com/javase/tutorial/index.html">http://docs.oracle.com/javase/tutorial/index.html</a>
  - (acessados em 07/03/2012)

## Endereços

- site da Sun sobre tecnologia Java
  - http://java.sun.com
- notas técnicas
  - http://java.sun.com/jdc/tecDocs/newsletter/index.html
- tutorial Java
  - http://javasoft.com/docs/books/tutorial/index.html
- Documentação Java:
  - http://java.sun.com/docs/white/index.html

## Endereços (cont.)

- tutor Java
  - http://www.mercury.com/java-tutor/
- Java ensina Java
  - http://www.neca.com/~vmis/java.html
- outro tutorial Java
  - http://www.phrantic.com/scoop/onjava.html

**Informática** UFRGS

## Java

Mecanismos de Sincronização Adicionais

- semáforos, locks, ...